



XI SIMPÓSIO EM NEURODIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM – UFAM | 2025

ENTRE CORES E CORPOS: EXPERIÊNCIAS DE UMA VIDEOAULA PERFORMATIVA SOBRE GÊNEROS NA EDUCAÇÃO

Evandro Ghedin – UFAM - evandroghedin@ufam.edu.br

Luziene da Silva Pinheiro– SEC / UFAM – lupinheiro@gmail.com

João Victor dos Anjos da Silva – UFAM - joao-victor.anjos@ufam.edu.br

Leticia Victoria dos Santos Mendonca – UFAM – victorialetici123@gmail.com

RESUMO

O presente artigo analisa as **pedagogias e performances corporais** da *drag queen* Rita Von Hunty, buscando compreender como sua atuação no Canal Tempero Drag desafia normas estabelecidas de gênero e sexualidade, inserindo-se no campo dos estudos culturais. O objetivo central foi examinar as performances de construção corporal da *drag* em um conjunto de **13 vídeos** publicados no canal entre 2021 e 2022, que alcançaram mais de 400 mil visualizações. A pesquisa adotou uma metodologia **qualitativa**, com abordagem **descritiva e analítica**, utilizando a estratégia de **observação não participante** entre setembro de 2022 e março de 2023. A técnica de análise empregada foi a **análise cultural**, focada nos elementos de composição corporal: **maquiagem, vestuário e cabelo/peruca**. Os achados indicam que a performance de Rita Von Hunty é esteticamente coesa e rica em **pedagogia sobre os modos de ser drag**. O criador da persona, Guilherme Terreri, utiliza seu corpo como um **instrumento político**, desafiando normas socioculturais e explorando possibilidades de **subversão e resistência**. A consistência na maquiagem, apesar da variedade em perucas e figurinos, é notável para a manutenção de sua identidade visual.

INTRODUÇÃO

A introdução estabelece que as **pedagogias culturais** estão em constante reconfiguração, operando em diversos contextos e formatos. O corpo, nesse panorama, transcende o aspecto biológico para se tornar um **símbolo cultural** e um campo formativo ativo. O conceito de **"performance corporal"** é definido como uma manifestação artística que utiliza o corpo como instrumento de comunicação para provocar reflexão. Nesse contexto, o artigo se propõe a analisar as pedagogias e performances corporais de Rita Von Hunty, veiculadas através do Canal Tempero Drag. O canal, ativo desde 2015 e com foco na temática LGBTQIAPN+ a partir de 2018, é conduzido por Guilherme Terreri. O objetivo é **analisar pedagogias e performances corporais** em vídeos de 2021 e 2022, a partir de uma investigação empírica que visa repensar as relações entre corpo(s), gênero(s) e sexualidade(s). A análise se concentra em três eixos temáticos: **(1) maquiagem, (2) vestuário, e (3) cabelo/peruca**.



XI SIMPÓSIO EM NEURODIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

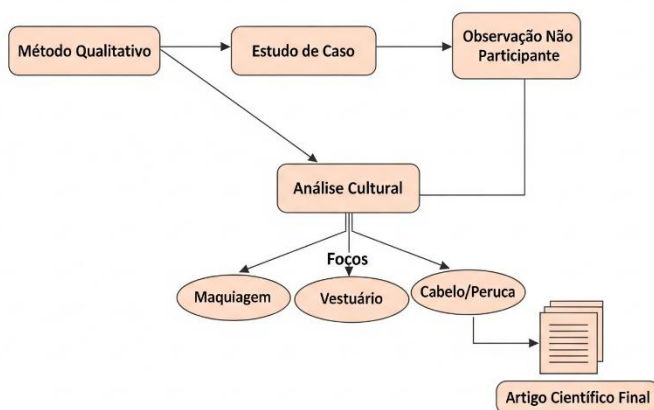
PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM - UFAM | 2025

METODOLOGIA

A metodologia adotada neste trabalho concentrou-se na análise das performances de construção corporal da *drag* Rita Von Hunty, utilizando o método **qualitativo**, de cunho **descritivo e analítico**, e caracterizando-se como um estudo de caso. A estratégia metodológica empregada para a produção e análise de dados foi a **observação não participante**, realizada ao longo de um período de sete meses, entre **setembro de 2022 e março de 2023**. O processo de investigação foi estruturado em quatro fases. Na **primeira fase**, definiram-se o tema e o problema da pesquisa, a plataforma a ser investigada e os critérios para a seleção dos vídeos. O corpus empírico foi delimitado aos vídeos publicados no Canal Tempero Drag entre 2021 e 2022, que abordavam temáticas de corpo(s), gênero(s) e sexualidade(s). Após a tabulação inicial de 61 vídeos, o **critério de inclusão** foi aplicado, selecionando-se os **13 vídeos** que possuíam mais de 400 mil visualizações até fevereiro de 2023. A **segunda fase** constituiu o trabalho de campo, que envolveu a identificação das temáticas abordadas em cada vídeo e a análise específica da performance de construção corporal. A técnica de análise utilizada foi a **análise cultural**, e o foco do registro e análise dos dados coletados recaiu sobre três tópicos principais da performance da *drag*: **maquiagem, vestuário, e cabelo/peruca**. Este momento visou a análise dos dados coletados, buscando responder ao problema de pesquisa original. A **terceira fase** consistiu na elaboração da primeira versão do artigo, onde os resultados empíricos foram confrontados com as premissas teóricas subjacentes ao tema, culminando na formulação das considerações finais. Por fim, a **quarta e última fase** dedicou-se à revisão do texto e à elaboração final do artigo científico. É importante notar que, por consideração ética e em conformidade com as resoluções do Conselho Nacional de Saúde (CNS), a pesquisa obteve autorização escrita do Sr. Guilherme Terreri, embora se baseasse em material de acesso público.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tempero Drag: Pedagogias e performances corporais de Rita Von Hunty





XI SIMPÓSIO EM NEURODIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM - UFAM | 2025

Maquiagem: A Construção da Identidade e do Discurso

A maquiagem, em sua dimensão performática, transcende os elementos técnicos e materiais para adentrar o campo discursivo, ou seja, aquilo que é comunicado por meio dessa "máscara" cosmética. O rosto humano é uma construção de atributos sociais e, em sociedades contemporâneas, o princípio de identidade está centralizado nele. Consequentemente, o ato de ocultar o rosto com maquiagem intensa é uma ação de força significativa, representando uma possível metamorfose. Na análise dos vídeos, percebe-se que, embora haja variação nos figurinos e perucas, a maquiagem de Rita Von Hunty permanece consistente para manter a sua identificação. Os pontos característicos observados incluem:

- O redesenho das sobrancelhas em uma forma mais alta e arqueada.
- O uso de contorno com tons mais escuros para criar sombras e um efeito de afinamento no rosto.
- A aplicação de sombras marrons para marcar o côncavo e adicionar profundidade ao olhar, com o canto interno dos olhos iluminado.
- A presença constante de cílios postiços e o uso de batons em paletas de cores neutras, como rosas e vermelhos sutis.

Essa construção facial se alinha à persona de *pin-up* que Guilherme Terreri, o criador de Rita, descreve como "extremamente subversiva" por florescer como uma expressão da sensualidade em uma sociedade de repressão moral e sexual. A maquiagem, portanto, funciona como um instrumento de poder, gerado por meio de práticas discursivas que estabelecem o que é considerado aceitável em uma sociedade. O vestuário de Rita Von Hunty remete às donas de casa americanas das décadas de 1950, 1960 e 1970, com uma estética que destaca um corpo sensual. Na década de 1950, as vestimentas eram marcadas pela extrema feminilidade, com silhuetas de saias volumosas e rodadas, sendo o auge da moda feminina. A análise do figurino de Rita revela uma preferência por cores predominantemente escuras, roupas que cobrem os ombros com pouco decote, conferindo uma aparência formal e elegante. O conjunto é harmonizado com acessórios como colares, brincos, anéis e lenços, que contribuem para um tom de sobriedade e reforçam a imagem de uma pessoa de meia-idade com estilo tradicional.

CONCLUSÃO

O estudo conclui que a apresentação de Guilherme Terreri como a persona *drag* Rita Von Hunty é uma decisão que utiliza o corpo como um **instrumento político**. Esse agenciamento performático e discursivo desafia as normas socioculturais de identidade de gênero e sexualidade, sendo um meio de **subversão e resistência**. A prática *drag* é interpretada como uma forma de empoderamento e afirmação da diversidade humana. A performance da *drag* busca **desestabilizar e subverter os discursos dominantes** sobre gênero e sexualidade, criando novas possibilidades de expressão. Rita Von Hunty ressignifica a concepção clássica de feminilidade, extrapolando os padrões



XI SIMPÓSIO EM NEURODIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM – UFAM | 2025

estereotipados. O valor simbólico de sua imagem onde maquiagem, vestuário, bagagem acadêmica e humor se complementam é capaz de desafiar as normas de gênero e promover uma visão mais **abrangente e inclusiva de feminilidade**.

REFERÊNCIAS

BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

LOURO, Guacira Lopes. Um corpo estranho: ensaios sobre sexualidade e teoria queer. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

VON HUNTY, Rita. Canal Tempero Drag. Disponível em: <https://www.youtube.com/c/Temperodrag>. Acesso em: set. 2025.

Claudilena DA Silva DO PATROCÍNIO & A. Ferrari (2024). INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS PARA A INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA: diversidade de raça e gênero. Deleted Journal. <https://doi.org/10.62556/rgs6mr86>